



Ministério da Saúde
Direcção Nacional de Saúde Pública
PNC ITS – HIV e SIDA

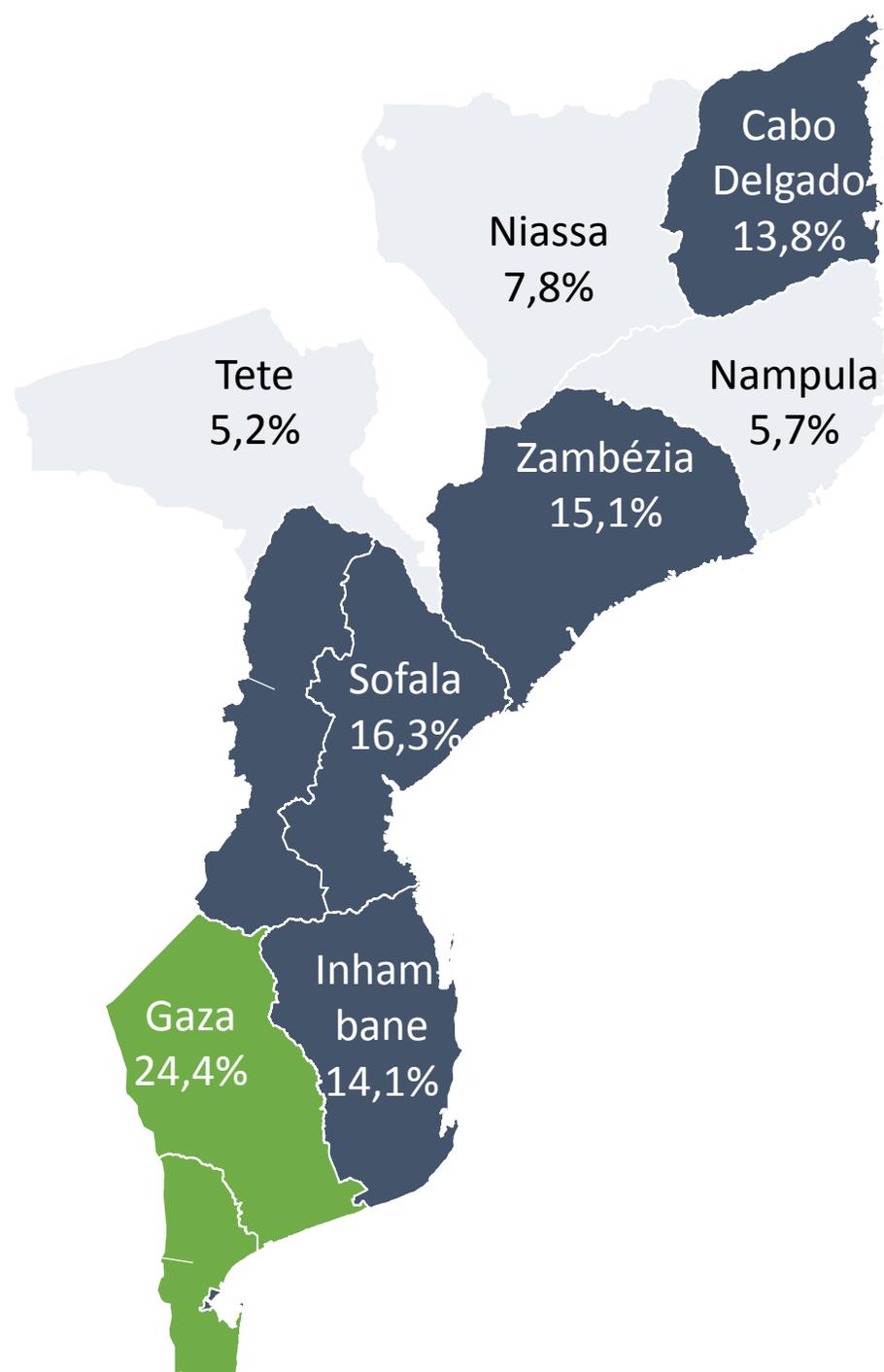
Resposta Nacional a epidemia de HIV e TB : direcção estratégica até 2020

21 a 23 de Junho de 2017
Maputo - Moçambique

Epidemiologia

Percentagem de homens e mulheres de 15-49 anos que são HIV positivos

Moçambique 13.2%
(11.9%-14.4%)



Introdução

- A resposta nacional ao HIV e SIDA tem vindo a ser estruturada e coordenada multissetorialmente e as direcções estratégicas baseadas nos Planos Estratégicos Nacionais (PEN).
- Assim, em 2015 o Governo aprovou o PEN IV 2016-2020, cujos principais objectivos são:
 - Reduzir a incidência do HIV por transmissão sexual em 30% até 2020;
 - Reduzir a taxa de transmissão vertical do HIV para menos de 5% até 2020;
 - Reduzir a mortalidade relacionada com o HIV e SIDA em 40% até 2020.



Introdução

Moçambique também assumiu os compromissos internacionais tendo adotado a Declaração Política de HIV em Junho de 2016, onde foram identificadas 4 áreas prioritárias de intervenção, designadamente:

- **Prevenção**
- **Tratamento Cuidados e Mitigação**
- **Direitos Humanos, Género, Estigma e Discriminação**
- **Financiamento Doméstico**



Introdução

- Mediante esta situação e tendo em conta a adopção desta política global o país tem vindo a trabalhar com objectivo de actualizar o PEN IV ajustando os objectivos e as metas globais
- A mesma preve :
 - i. Reduzir as novas infecções em 50% até 2020**
 - i. Reduzir a mortalidade relacionada ao HIV e SIDA em 49% até 2020**
 - i. Eliminar o estigma e discriminação relacionados ao SIDA até 2020**



Quais as prioridades do Governo?



Prioridades do Ministério da Saúde

I. Alinhamento das intervenções com as directrizes do MISAU

Para maximizar as parcerias e melhorar as coberturas e os resultados

II. Reforço dos sistemas de saúde

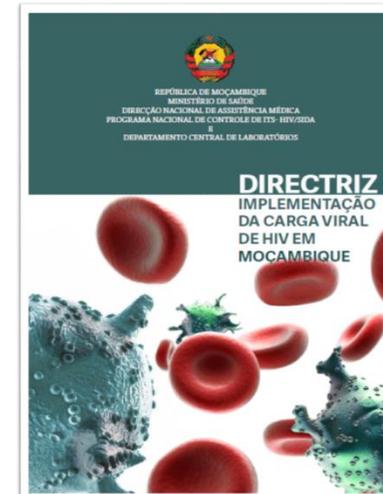
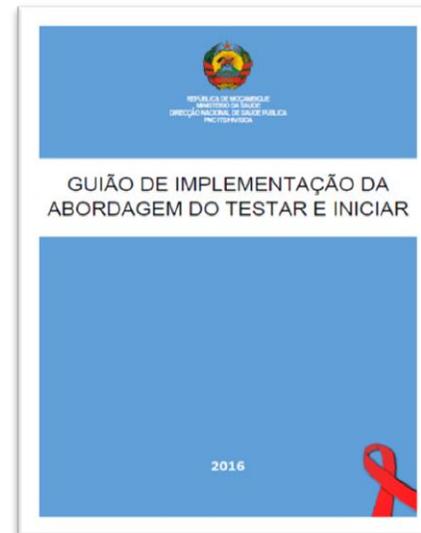
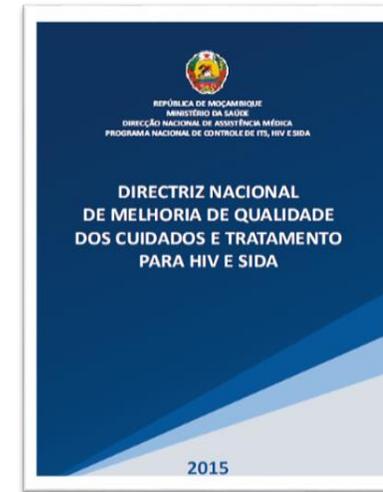
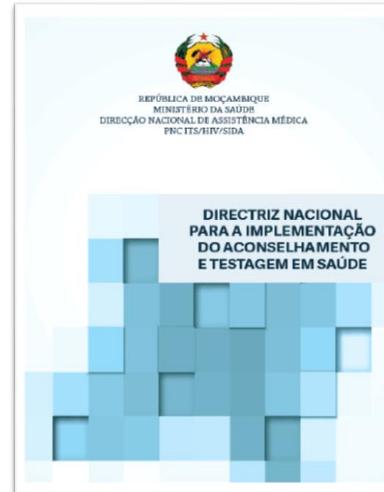
- Sistemas de Informação
- Recursos Humanos
- Infra-estruturas
- Laboratórios
- Logística e farmácia (implementação do PELF)
- Gestão financeira (melhoria na alocação e gestão -criar capacidade)

III. Prestação de cuidados preventivos e curativos

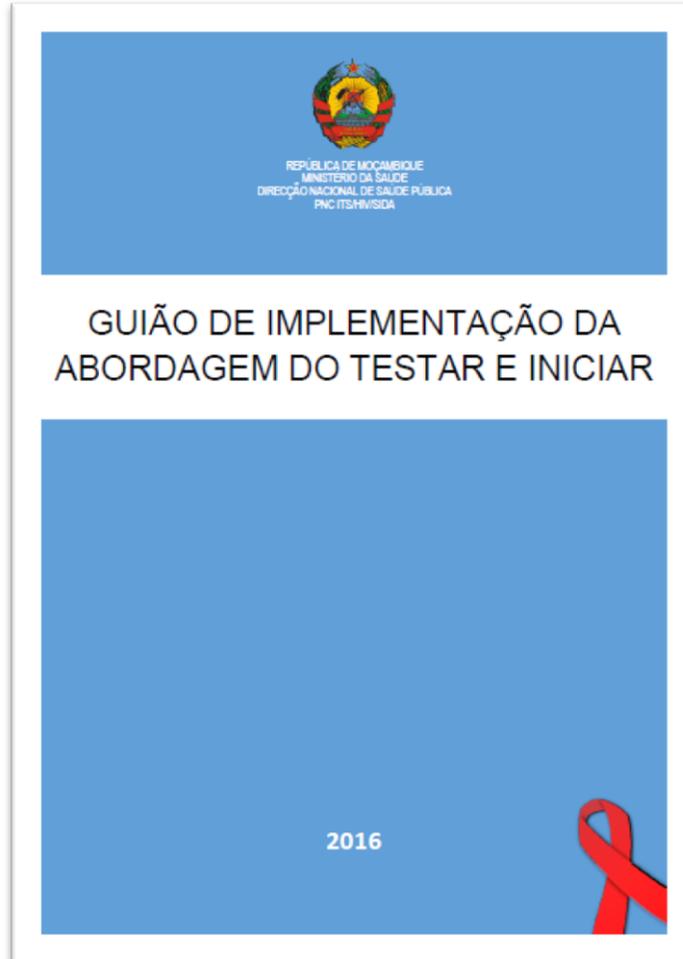


I. Alinhamento das intervenções com as directrizes do MISAU

- **Divulgação e maximização da implementação das directrizes do programa;**
- Seguimento e monitoria regular das unidades sanitárias com Serviços TARV;
- Apoio aos sistemas de saúde (infra-estruturas, recursos humanos, sistemas de informação)

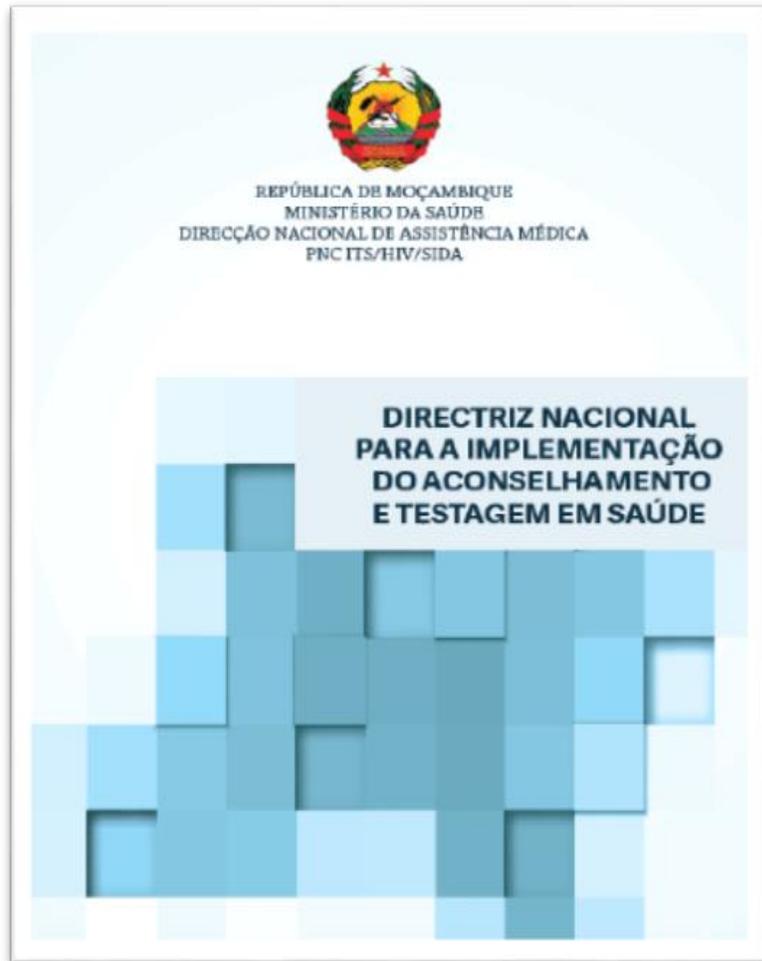


Testar e Iniciar



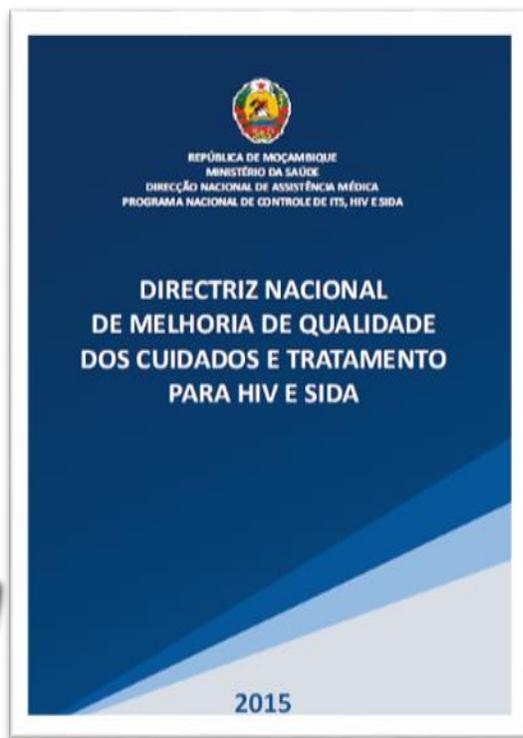
- **Preconizada a implementação faseada**
- **Realização de avaliações de prontidão**
- **Considerar expansão nacional em 2018**

Aconselhamento e testagem em Saúde



- Para alcance do primeiro noventa devemos focalizar em :
- Testagem a procura de casos positivos e sua optimização
- Qualidade de testagem
- Ligação aos cuidados

Melhoria de Retenção



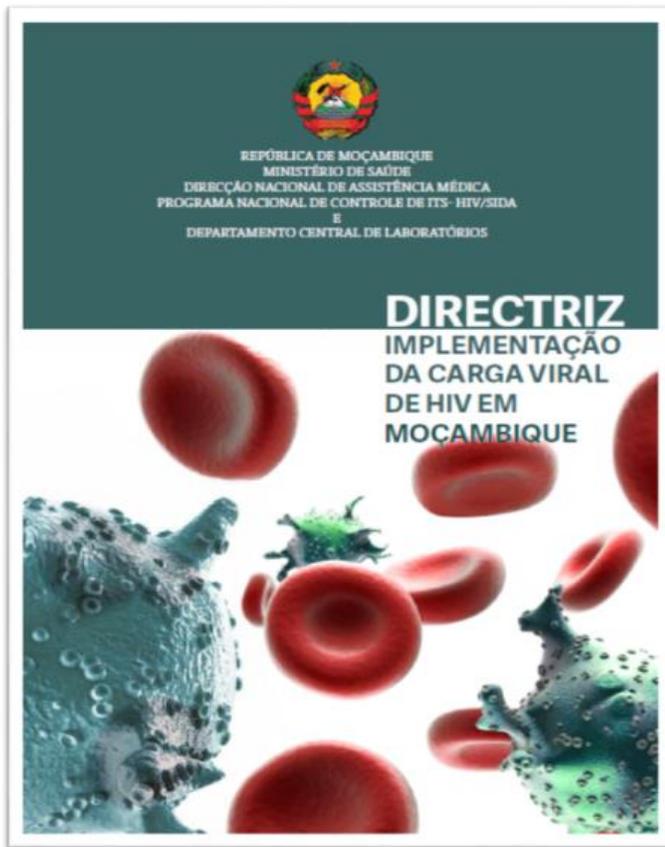
Implementação de MQ em US de grande volume

Melhorar a Qualidade de Serviços



- **Seguimento periodico de pacientes para prevenir ma adesão**
- **Garantir a retenção**
- **Literacia para doença e tratamento**

Seguimento e monitoria laboratorial de paciente



- Expansão da carga viral como padrão para monitoria de paciente em testar
- CD4 (para monitoria das profilaxias)
- Monitoria da função renal e hepática

Desafios

- Fortalecer a educação e comunicação para mudança de comportamento
- Reduzir o estigma e a discriminação
- Enfoque nos grupos vulneráveis
- Populações chaves
- Reforço do envolvimento comunitário (mais actores masculinos)
- Prevenir Novas Infeções

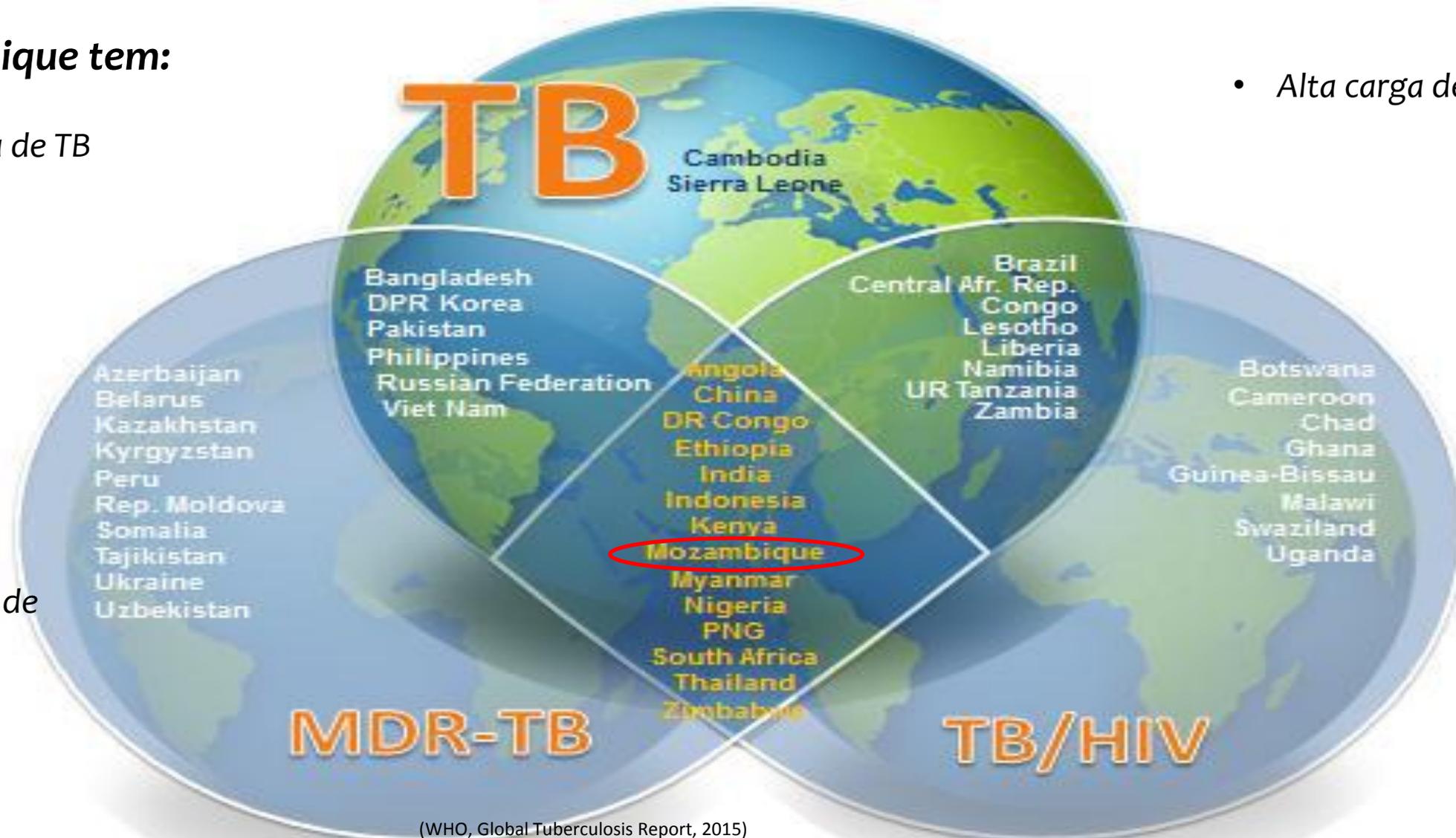


Situação da Tuberculose em Moçambique

Moçambique tem:

- Alta carga de TB

- Alta carga de TB/HIV



- Alta carga de TB-MDR

Políticas nacionais – Plano Estratégico

Visão: População moçambicana vivendo livre da TB

PRINCIPIOS BASICOS:

Envolvimento Governamental com adequado suporte financeiro
Envolvimento Comunitário, da Sociedade Civil e do Setor Privado
Promoção dos Direitos Humanos, Ética e Equidade
Adaptação das Estratégias Globais, para a realidade do país
Monitoria e Avaliação

Acesso (atenção/prevenção) Universal dos Serviços de TB

Diagnóstico rápido e monitoria sistemática dos contactos e outras populações em situação de risco

Tratamento de todas as formas de TB com sistemas de apoio

Manejo da TB resistente, coinfeção TB-HIV e outras comorbidades

Tratamento preventivo para as populações de alto risco

Políticas arrojadas e sistemas de apoio

Políticas que busquem uma abordagem integrada para o atendimento da TB

Cobertura universal e proteção social

Regulamentação das ações de controlo, incluindo notificação obrigatória, controle de infecção e uso racional de medicamentos de qualidade garantida

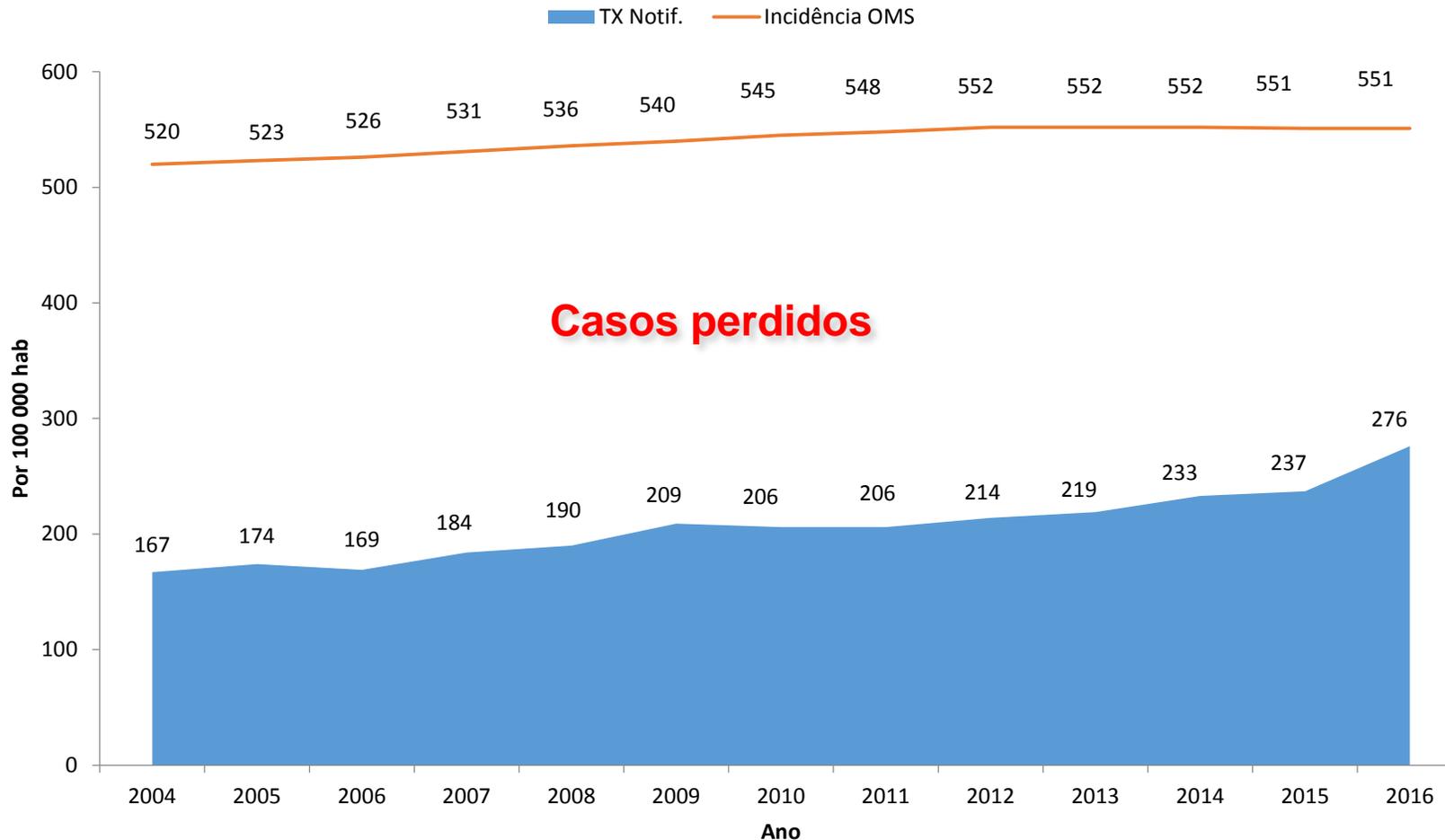
Enfoque governamental nos determinantes sociais, incluindo a redução da pobreza, segurança alimentar, condições de vida e trabalho saudáveis

Intensificação em pesquisas e inovação

Testagem, desenvolvimento e rápida absorção de novos métodos de diagnóstico, medicamentos e vacinas

Pesquisa (operacional) para otimizar a implantação e adoção de inovações

Desafios – lacuna na detecção de casos



- **Acelerar a expansão e o uso de novos meios de diagnóstico (Gene Xpert / Raio X digital)**
- **Implementar o pacote de cuidados e tratamentos, incluindo apoio psicossocial**
- **Usar tecnologias digitais para a monitoria dos pacientes**
- **Tratamento de base comunitária e/ou domiciliar**
- **Modelo de tratamento descentralizado (TB-MDR)**
- **Enfoque nos grupos de alto risco (PVHS)**

Obrigado

